

Documento sugere a inclusão do tema nas plataformas apresentadas pelos candidatos

Com o objetivo de sensibilizar os candidatos à Presidência da República do Brasil sobre o impacto dos acidentes de trânsito na economia nacional, a Escola Nacional de Seguros enviou aos presidentiáveis carta com dados que comprovam as grandes perdas econômicas ocasionadas por mortes e casos de invalidez permanente.

O documento traz números consolidados de 2017, ano em que o trânsito tirou a vida de 41 mil brasileiros e deixou outros 42 mil incapacitados para o mercado de trabalho. “O Brasil perde cerca de 200 bilhões de reais por ano por conta de acidentes de trânsito e isto merece uma ação governamental. O tema é polêmico e sensível, pois trata da valoração econômica da vida humana”, afirma o texto.

Os cálculos fazem parte do estudo “[Estatísticas da dor e da perda do futuro: novas estimativas](#)”, elaborado pelo Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES), da Escola Nacional de Seguros. A pesquisa se baseia no Valor Estatístico da Vida (VEV), um fator criado para medir a perda da produção ocasionada por mortes e casos de invalidez permanente decorrentes dos acidentes de trânsito.

A carta pede que o tema seja incluído nas plataformas dos candidatos que irão concorrer às próximas eleições, independentemente do cargo pleiteado. “Ao expor para toda a sociedade brasileira esse cenário alarmante estamos dando a nossa contribuição para que o problema seja enfrentado de maneira séria, imediata, e com medidas efetivas. Somente com fiscalização ostensiva, punições severas e, principalmente, investimentos em educação iremos mudar essa triste realidade”, declara o presidente da Escola, Robert Bittar.

Fonte: Boletim Acontece nº 625, em 28.09.2018.